

# *Justiça Climática no Brasil*

## *As ideias fora do lugar e o lugar fora das ideias?*



Prof. Dr. Pedro Henrique Campello Torres

17/08/2023

Disciplina PCA 5043: Justiça Climática,  
Cidades e Desigualdades Ambientais

## Aula 1 e 2 - 17/08 - Manhã e Tarde

**9:00-12:00 | Manhã:** Boas vindas, Introdução sobre disciplina, apresentação a conceitos chave, leituras, trabalhos. Divisão de textos para apresentação dos alun@s.

### Literatura principal

Louback, A. C. O paradoxo da justiça climática no Brasil: o que é e para quem? Le Monde Diplomatique Brasil.

<https://diplomatique.org.br/o-paradoxo-da-justica-climatica-no-brasil-o-que-e-e-para-quem/>

TORRES, P. H. C. Justiça climática no Brasil: a importância de falar o óbvio e a retomada da força ancestral. Políticas Públicas.

<https://pp.nexojornal.com.br/opiniao/2023/Justi%C3%A7a-clim%C3%A1tica-no-Brasil-a-import%C3%A2ncia-de-falar-o-%C3%B3vio-e-a-retomada-da-for%C3%A7a-ancestral>

TORRES, PEDRO HENRIQUE CAMPELLO. **Greve global pelo clima e guerra urbana no Brasil:** Precisamos falar sobre isso. Huffpost Brasil, 21 set. 2019.

Entrevista com Gabrielle Alves de Paula: "Uma cidade que não combate o racismo ambiental age em prol da necropolítica. Clima Info -

<https://climainfo.org.br/2022/10/06/uma-cidade-que-nao-combate-o-racismo-ambiental-age-em-prol-da-necropolitica/>

## **Apoio:**

O que é justiça climática? | Nexo Políticas Públicas  
[https://www.youtube.com/watch?v=fgOHNf\\_XI2Y](https://www.youtube.com/watch?v=fgOHNf_XI2Y)

O conceito de Justiça Climática <https://www.youtube.com/watch?v=FbysyeXLSWo>

O QUE É RACISMO ESTRUTURAL? | Silvio Almeida  
<https://www.youtube.com/watch?v=PD4Ew5DIGrU>

---

<sup>1</sup> O programa pode sofrer ajustes ao longo da disciplina.

### **14:00-17:00 | Tarde: Atividades práticas:**

1. Planejamento e Políticas Públicas: Guia para planos de adaptação às mudanças climáticas da SEMIL-SP  
<https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/2021/09/governo-de-sp-e-giz-divulgam-guia-de-adaptacao-e-resiliencia-climatica-para-municipios-e-regioes/>
2. Dados e Lei de Acesso à Informação (LAI)

## Aula 3 e 4 - 24/08 - Manhã e tarde

**9:00-12:00 | Manhã:** Atividade externa 1 - visita a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL-SP) e apresentação do Programa Municípios Resilientes pela técnica Jussara Carvalho e equipe GIZ.

Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 345 - Alto de Pinheiros [Encontramos direto na SEMIL]

**14:00-17:00 | Tarde:** Justiça e Racismo Ambiental/Racismo Climático

Debate sobre aprendizagens da visita à SEMIL-SP e o Guia de Resiliência.

Apresentação de 3 discentes sobre o tema da **Justiça e Racismo Ambiental/Racismo Climático**. A apresentação deve ser de 20 minutos.

Debate sobre Racismo Ambiental e Climático | Exemplos brasileiros de injustiças climáticas e racismo climático em Petrópolis, Sul da Bahia, São Sebastião e outros.

## Literatura principal

AGYEMAN, JULIAN , SCHLOSBERG, DAVID, CRAVEN, LUKE AND MATTHEWS, CAITLIN. Trends and Directions in Environmental Justice: From Inequity to Everyday Life, Community, and Just Sustainabilities. **Annual Review of Environment and Resources** Vol. 41:321-340.

### 1) Apresentação do texto:

HERCULANO, Selene. O clamor por justiça ambiental e contra o racismo ambiental. **InterfacEHS** - Revista de Gestão Integrada em Saúde do Trabalho e Meio Ambiente. 2006. P. 1-20.

### 2) Apresentação do texto:

SANCHES BAPTISTA, Ana Claudia; DE OLIVEIRA SANTOS, Izabela Penha. O RACISMO AMBIENTAL NA METRÓPOLE PAULISTANA: ENTRE OS BECOS E VIELAS DE SÃO PAULO. Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN), [S.l.], v. 14, n. Ed. Especi, p. 141-159, jun. 2022. ISSN 2177-2770. Disponível em: <<https://abpnrevista.org.br/index.php/site/article/view/1352>>.

### 3) Apresentação do texto

Willians, Jeremy. Climate Change is Racist. Icon books, 2021. [p.13-25, 61-100]

Louback, A. C. A COP26 mais representativa em termos de justiça climática Le monde. <https://diplomatie.org.br/cop26-mais-representativa-em-termos-de-justica-climatica/>

BELCHIOR, D. FILHO, D. SOARES, L. Justiça climática sem combate às desigualdades raciais é colonialismo. O ECO, 2021.

## Leitura complementar:

ALMEIDA, Sílvio Luiz de. **Racismo estrutural**. São Paulo: Sueli Carneiro, Ed. Jandaíra, 2020.

SCHLOSBERG D. **Defining Environmental Justice**: Theories, Movements, and Nature. Cary, NC: Oxford University Press; 2009.

Apoio:

Racismo Ambiental a partir de Mapa de Conflitos um belo desafio para a luta Tania Pacheco  
Rede Brasileira de Justiça Ambiental (RBJA)

<https://www.youtube.com/watch?v=EBroqK3nVuM>

Racismo ambiental e colapso climático [https://www.youtube.com/watch?v=MjXXk\\_0b7xU](https://www.youtube.com/watch?v=MjXXk_0b7xU)

## Aula 5 e 6- 31/08 Manhã e tarde

### 9h-12h | Manhã: Dimensões de Justiça | Da Justiça Ambiental à Justiça Climática

Apresentação de 3 discentes sobre o tema da **Da Justiça Ambiental à Justiça Climática**. A apresentação deve ser de 20 minutos.

Debate sobre **Justiça Ambiental à Justiça Climática**.

**Preparação sobre Campo - Atividade Prática - Plano de Adaptação Santos.**

#### Literatura principal

SCHLOSBERG, David; COLLINS, Lisette B. From environmental to climate justice: climate change and the discourse of environmental justice. **WIREs Clim Change**, v. 5, p. 359-374, 2014.

#### 4) Apresentação do texto:

SULTANA, Farhana. Critical climate justice. **Wiley**, 2021. Disponível online : <https://rgs-ibg.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/geoj.12417>

#### 5) Apresentação do texto:

TRAVASSOS, L.; TORRES, P. H. C.; DI GIULIO, G.; JACOBI, P. R.; DIAS DE FREITAS, E.; SIQUEIRA, I. C.; AMBRIZZI, T. Why do extreme events still kill in the São Paulo Macro Metropolis Region? Chronicle of a death foretold in the global south. **INTERNATIONAL JOURNAL OF URBAN SUSTAINABLE DEVELOPMENT**, v. 1, p. 1-16, 2020.

#### 6) Apresentação do texto:

Plano de Adaptação de Santos - <https://www.santos.sp.gov.br/?q=hotsite/plano-municipal-de-acao-climatica-de-santos>

## Leitura complementar:

ANTENTAS, J. M. & VIVAS, E. Justicia climática y justicia social: un mismo combate contra el capitalismo global. **Ecología política**, (39): 103-106, 2010.

BORRÀS, S. Movimientos para la justicia climática global: replanteando el escenario internacional del cambio climático. **Relaciones Internacionales**, 33: 97-119, 2016.

Apoio:

Bali Principles of Climate Justice. 2002. Available at: <http://www.ejnet.org/ej/bali.pdf>

## 14h-17h | Tarde: Colonialidade Climática e Justiça Climática a partir do Sul

Apresentação de 3 discentes sobre o tema da **Colonialidade Climática e Justiça Climática a partir do Sul**. A apresentação deve ser de 20 minutos.

Debate sobre Colonialidade Climática e da abordagem da Justiça Climática a partir do Sul.

Preparação para Campo - Atividade Prática - Impactos dos eventos climáticos em São Sebastião - SP.

### Literatura principal

SULTANA, Farhana. The unbearable heaviness of climate coloniality. **Political Geography**, 2022. Disponível em <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S096262982200052X?via%3Dihub>

#### 7) Apresentação do texto:

O. Abimbola et al. Racism and climate (In)Justice Heinrich Böll-Stiftung (2021). Disponível em:

<https://us.boell.org/sites/default/files/2021-03/FINAL%20-%20Racism%20and%20Climate%20%28In%29Justice%20Framing%20Paper.pdf>

#### 8) Apresentação do texto:

Quijano, Anibal. Colonialidade do poder, Eurocentrismo e América Latina. 117-138. [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7232729/mod\\_resource/content/1/Quijano.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7232729/mod_resource/content/1/Quijano.pdf)

#### 9) Apresentação do texto:

Quem precisa de Justiça Climática no Brasil. Baixar relatório em: <https://generoeclima.oc.eco.br/lancamento-quem-precisa-de-justica-climatica-no-brasil/>

## Leitura complementar:

AGARWAL, Anil, and NARAIN, Sunita. 'Global Warming in an Unequal World: A Case of Environmental Colonialism', in Navroz K. Dubash (ed.), *India in a Warming World: Integrating Climate Change and Development* (Delhi, 2019; online edn, Oxford Academic, 19 Dec. 2019) Disponível em: <https://academic.oup.com/book/35227/chapter/299750611>

Apoio:

Carta de Belém online em: <https://www.cartadebelem.org.br/>

IPCC, 2022: Climate Change 2022: Impacts, Adaptation, and Vulnerability. Contribution of Working Group II to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change [H.-O. Pörtner, D.C. Roberts, M. Tignor, E.S. Poloczanska, K. Mintenbeck, A. Alegría, M. Craig, S. Langsdorf, S. Löschke, V. Möller, A. Okem, B. Rama (eds.)]. Cambridge University Press.

Decolonize

climate

adaptation

research

<https://www.science.org/doi/10.1126/science.abi9127>

## **Aula 7 e 8 - 01 e 02 de setembro - sexta e sábado**

**Atividade de campo Santos e São Sebastião - Apresentação plano de adaptação de Santos e locais de impacto dos eventos climáticos em São Sebastião**

**Ponto de encontro - Manhã: Metrô Butantã dia 01. Será disponibilizado transporte (van) aos discentes para ida.**

**Roteiro - Sujeito a modificações.**

### **1. Santos - Sexta-Feira**

- 1) Prefeitura de Santos - Secretaria de Meio Ambiente - Apresentação do Plano de Adaptação de Santos e implementação.**
- 2) Visita Técnica guiada pela SEMAM.**
- 3) Encontro com atores locais - BRCidades BS - a confirmar**
- 4) Pernoite em São Sebastião-Juquehy**

### **2. São Sebastião-Sábado**

- 1. Visita Técnica a Vila Sahy**
- 2. Encontro com atores locais**
- 3. Visita às unidades de moradia construídas**
- 4. Retorno a SP**

**– Durante a Semana de 12 a 15 ocorrerá o Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade (ANPPAS) em Curitiba -**

**9h-12h | Manhã: Adaptação e Cidades, Planejamento Climático Justo e as Desigualdades Ambientais**

Apresentação de 2 discentes sobre o tema da **Adaptação e Cidades, Planejamento Climático Justo e as Desigualdades Ambientais**. A apresentação deve ser de 20 minutos.

Debate sobre planejamento da justiça climática nas cidades e adaptação justa.

**Literatura principal**

LEICHENKO, R., FOSTER, S. R., NGUEYN, K. H. Bringing Equity into Climate Change: Adaptation Planning in New York. In: Urban Climate Justice. Jennifer L. Rice, Joshua Long e Anthony Levenda, 2023. (p.109-126)

**10) Apresentação do texto:**

SHI, L., CHU, E., Anguelovski, I. et al. Roadmap towards justice in urban climate adaptation research. Nature Clim Change 6, 131–137 (2016).

**11) Apresentação do texto:**

ANGUELOVSKI I, SHI L, CHU E, et al. Equity Impacts of Urban Land Use Planning for Climate Adaptation: Critical Perspectives from the Global North and South. **Journal of Planning Education and Research**. 2016;36(3):333-348.

Guia para Justiça climática. Casa Fluminense, 2023.  
[https://casafluminense.org.br/wp-content/uploads/2023/06/GuiaJusticaClimatica\\_compressed.pdf](https://casafluminense.org.br/wp-content/uploads/2023/06/GuiaJusticaClimatica_compressed.pdf)

SANTANA FILHO, Diosmar M. FERREIRA, Andrêa J. F. GOES, Emanuelle F. Sumário Estratégias para Planos Nacionais de Adaptação: um caso Brasil. Selo Iyaleta. Org. Iyaleta – Pesquisa, Ciências e Humanidade: Salvador/BA – Brasil, 2022. 29 p.  
<https://drive.google.com/file/d/13Wkg0DII98C62IErc4VC1ndT7c4RR-2x/view>

### **Leitura complementar:**

PAAVOLA J, ADGER WN. Fair adaptation to climate change. **Ecol Econ** 2006, 56:594–609.

LAMPIS, A. ; TORRES, PEDRO HENRIQUE CAMPELLO ; JACOBI, P. R. ; LEONEL, A. L. . A produção de riscos e desastres na América Latina em um contexto de emergência climática. O SOCIAL EM QUESTÃO (ONLINE), v. 23, p. 75-96, 2020. Disponível em:  
[http://osocialemquestao.ser.puc-rio.br/media/OSQ\\_48\\_Art\\_3.pdf](http://osocialemquestao.ser.puc-rio.br/media/OSQ_48_Art_3.pdf)

## **14h-17h Tarde: Gênero, direitos ancestrais e lgbtqiapn+ e a Justiça Climática**

Apresentação de 3 discentes sobre o tema da **Gênero, direitos ancestrais e lgbtqiapn+**  
. A apresentação deve ser de 20 minutos.

Debate sobre **Gênero, direitos ancestrais e lgbtqiapn+**.

Referências:

### **Literatura principal**

AMORIM-Maia, A. T., ANGUELOVISKI, I., CHU, E., et al. Intersectional climate justice: A conceptual pathway for bridging adaptation planning, transformative action, and social equity. *Urban Climate*, 2022. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2212095521002832?via%3Dihub>

#### **12) Apresentação do texto:**

RADITZ, V. Visibilizing Queer Resilience. In: *Urban Climate Justice*. Jennifer L. Rice, Joshua Long e Anthony Levenda, 2023. (p.185-203)

#### **13) Apresentação do texto:**

Whyte, K. Too late for indigenous climate justice: Ecological and relational tipping points. *WIREs, climate change*, 2019  
[https://wires.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/wcc.603?casa\\_token=DbkT\\_WoFSMAAAA%3AWHgeZ33tvIDpkHt9idIqMB\\_kK194mZVxvHQQYZGxAtOBsC31eShzM0a04t5Kbf-J4pvk47v2HJ0U](https://wires.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/wcc.603?casa_token=DbkT_WoFSMAAAA%3AWHgeZ33tvIDpkHt9idIqMB_kK194mZVxvHQQYZGxAtOBsC31eShzM0a04t5Kbf-J4pvk47v2HJ0U)

## Leitura complementar:

Mantyka-Pringle, C., Westman, C., Kythreotis, A. et al. Honouring indigenous treaty rights for climate justice. *Nature Clim Change* 5, 798–801 (2015).

<https://doi.org/10.1038/nclimate2714>

GAARD, G. Ecofeminism and climate change Women's Studies International Forum (2015).

TERRY, G. No climate justice without gender justice: an overview of the issues. *Gender Development* Volume 17, 2009 - Issue 1: Climate changes and climate justice. Pages 5 18

Apoio:

Mulheres na luta por justiça ambiental e climática

<https://www.youtube.com/watch?v=C8oraHloMac>

**9h - 12h | Manhã: Caminhos, má adaptação e falsas soluções climáticas | Avaliação da disciplina**

Apresentação de 2 discentes sobre o tema da **Caminhos, má adaptação e falsas soluções climáticas | Avaliação da disciplina**

. A apresentação deve ser de 20 minutos.

Debate sobre **Caminhos, má adaptação e falsas soluções climáticas | Avaliação da disciplina**

RICE, J. L., COHEN, D. A., LONG, J., JURJEVICH, J. R. Contradictions of the Climate & Friendly City: New Perspectives on Eco Gentrification and Housing Justice. International Journal of Urban and Regional Research. Volume44, Issue1 January 2020 Pages 145-165. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/1468-2427.12740>

**15) Apresentação do texto:**

PICKERILL, J. Confronting Privilege: The radical potential of Eco-communities for Urban

**14h | Tarde**

**Debate de encerramento**

- Debate com convidados: Quem precisa de justiça climática no Brasil?

## Forma de Avaliação:

A avaliação da disciplina será composta por **4 notas**

1. Participação em atividade práticas e aulas = 01 ponto.
2. Fichamento e apresentação de texto = 02 pontos |
3. Ensaio sobre injustiça climática (2000 palavras) no Sul Global, com um estudo de caso e relação com a literatura da disciplina = 03 pontos.
4. Trabalho final em grupo sobre o Guia de Adaptação para Municípios Resilientes SEMIL-SP e Instrumentos para Política, Mobilização e Planejamento em forma de Policy Brief (até 04 páginas) = 04 pontos

## Anexo

**1. Sobre fichamento e apresentação de texto.** O fichamento deverá ser sobre o texto que será apresentado. O fichamento deverá ser enviado por email antes da apresentação aos professores. A apresentação deverá ter no máximo 20 minutos. Ao final do curso cada alun@ deverá ter feito 1 apresentação e 1 fichamento.

### **2. Ensaio sobre injustiça climática**

❖ O ensaio deve conter um estudo de caso sobre injustiça climática no Sul Global. É obrigatório que os ensaios façam conexão com os textos da disciplina. Os ensaios devem ter até 2000 palavras (excluindo as referências), Times New Roman 12, espaçamento 1,5. Deve ser postado no Moodle e enviado por email aos professores.

❖ A data final de entrega dos ensaios será: 05/10.

**3. Trabalho final em grupo sobre guia de planejamento e adaptação. Divididos em 4 grupos de 4 integrantes, entregar análise crítica do Guia de Resiliência à luz do aprendizado ocorrido no curso em forma de Policy Brief (até 4 páginas).**

A data final de entrega dos ensaios será: 19/10.

# Justiça Climática no Brasil

Environmental Justice, Vol. 13, No. 2 | Original Articles

## Is the Brazilian National Climate Change Adaptation Plan Addressing Inequality? Climate and Environmental Justice in a Global South Perspective

Pedro Henrique Campello Torres ✉, Ana Lia Leonel, Gabriel Pires de Araújo, and Pedro Roberto Jacobi

Published Online: 16 Apr 2020 | <https://doi.org/10.1089/env.2019.0043>

[View article](#)

[Tools](#) [Share](#)

### Abstract

This article approaches the theme of climate change rights and justice within the framework of climate expressed in this part of the Global South, a litera

[Figures](#)

[References](#)

[Related](#)

[Details](#)



### Information

Copyright 2020, Mary Ann Liebert, Inc., publishers

To cite this article:

Pedro Henrique Campello Torres, Ana Lia Leonel, Gabriel Pires de Araújo, and Pedro Roberto Jacobi. Environmental Justice. Apr 2020. 42-46. <http://doi.org/10.1089/env.2019.0043>

**Efecto Nueva Zembla y Justicia Climática en Brasil: adaptación sin justicia no es adaptación, es espejismo**

**New Zembla Effect and Climate Justice in Brazil: adaptation without justice is not adaptation, it is mirage**

Pedro Henrique Campello Torres [pedrotorres@usp.br](mailto:pedrotorres@usp.br)  
Universidade de São Paulo, Brasil

Ana Lia Leonel [ana.lia@ufabc.edu.br](mailto:ana.lia@ufabc.edu.br)  
Universidade Federal do ABC, Brasil

Gabriel Pires de Araújo [gabriel.pires.araujo@usp.br](mailto:gabriel.pires.araujo@usp.br)  
Universidade de São Paulo, Brasil

Pedro Roberto Jacobi [prjacobi@gmail.com](mailto:prjacobi@gmail.com)  
Universidade de São Paulo, Brasil

Efecto Nueva Zembla y Justicia Climática en Brasil: adaptación sin justicia no es adaptación, es espejismo

Terra. Nueva Etapa, vol. XXXIV, núm. 59, 2020

Universidad Central de Venezuela



## ESTUDOS AVANÇADOS 35 (101), 2021

### Justiça Climática e as estratégias nacionais de adaptação às mudanças climáticas no Brasil e Portugal

Pedro Henrique Campello Torres<sup>1</sup>, Alberto Matenhauer Urbinatti<sup>2</sup>, Carla Gomes<sup>3</sup>, Luísa Schmidt<sup>4</sup>, Ana Lia Leonel<sup>5</sup>, Sandra Momm<sup>6</sup>, Pedro Roberto Jacobi<sup>7</sup>

### Resumo

Políticas, planos e estratégias de adaptação às mudanças climáticas têm ganhado agenda de governos em todo planeta e em diversas escalas. Estariam os atuais instrumentos endereçando a redução de desigualdades, justiça e demanda por direitos? A primeira parte da pesquisa analisa a produção científica no Brasil e em Portugal sobre justiça climática. A segunda parte discute como as estratégias e políticas atuais de adaptação nos dois países contêm componentes relacionados à justiça.

Palavras-chave: Justiça Climática, Brasil, Portugal, Adaptação

## JUSTIÇA CLIMÁTICA E EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS: O CASO DAS ENCHENTES NO BRASIL

Bruno Milanez\*  
Igor Ferraz da Fonseca\*\*

### 1 INTRODUÇÃO

O conceito de "justiça climática" surge como um desdobramento do paradigma da "justiça ambiental" e da percepção de que os impactos das mudanças climáticas atingem de forma e intensidade diferentes grupos sociais distintos. Alguns casos de injustiça climática se relacionam aos efeitos de processos de desertificação, de eventos climáticos extremos (chuvas intensas, ondas de calor etc.), do aumento do nível do mar, entre outros. O objetivo deste artigo é demonstrar que, apesar de eventos de injustiça climática já serem perceptíveis no Brasil, o discurso da justiça climática ainda não foi incorporado de forma consistente no país.

Para tanto, o artigo está estruturado em cinco seções, incluindo esta introdução. Na seção 2 é apresentado o paradigma da justiça ambiental e um breve histórico de seu surgimento. Em seguida, discorre-se sobre o conceito de justiça climática e descreve-se seu processo de construção. Na quarta seção, por meio de pesquisa documental envolvendo os principais jornais de São Paulo (*Folha de S. Paulo*) e do Rio de Janeiro (*O Globo*), é analisado se houve ou não a incorporação do conceito de justiça climática na análise das causas de enchentes que ocorreram nessas cidades em dezembro de 2009 e abril de 2010. Os resultados permitem argumentar que, no Brasil, os meios de comunicação, a sociedade em geral e as comunidades atingidas em particular ainda não associaram claramente episódios de injustiça ambiental, eventos climáticos extremos e mudanças climáticas. Por fim, defendemos que a estratégia de incorporar o debate sobre justiça climática às demandas sociais das comunidades atingidas pode trazer uma série de benefícios para elas e para a sociedade brasileira em geral.

### 2 O MOVIMENTO POR JUSTIÇA AMBIENTAL

O conceito de justiça ambiental foi proposto como uma alternativa ao que Bullard (2004) chamou de paradigma da "proteção ambiental gerencial". Tal paradigma, considerado dominante por autores da justiça ambiental, define os problemas ambientais a partir da

\* Professor adjunto da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

\*\* Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais – DIRUR/ipea.



REVISTA  
TERCEIRO INCLUÍDO  
Temas C

Transdi

Atual Notícias Arquivos Submissões Sobre a Revista ▾

Início / Arquivos /

v. 1 n. 2 (2011): Pedagogia holística, Filosofia política, Clima e Sustentabilidade: Olhares transdisc

## JUSTIÇA CLIMÁTICA E EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO SOCIAL NO BRASIL

Bruno Milanez

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

Igor Ferraz Fonseca

Técnico de Planejamento e Pesquisa, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, IPEA - DF -, Diretoria de estudos do Estado, Instituições e Democracia - DIEST

DOI: <https://doi.org/10.5216/teri.v1i2.17842>

Palavras-chave: Justiça Climática, Desigualdade, Mudanças Climáticas

Instituto Teológico  
Franciscano  
Petropolis - RJ

Revista Eclesiástica

EDIÇÃO ATUAL EDIÇÕES ANTERIORES NOTÍCIAS SOBRE ▾

INÍCIO / ARQUIVOS / V. 70 N. 277 (2010): ECOLOGIA: O CUIDADO PELA VIDA / Artigos

## Justiça climática

Guillermo Kerber

Palavras-chave: Mudança Climática, Ética, Justiça.

### RESUMO

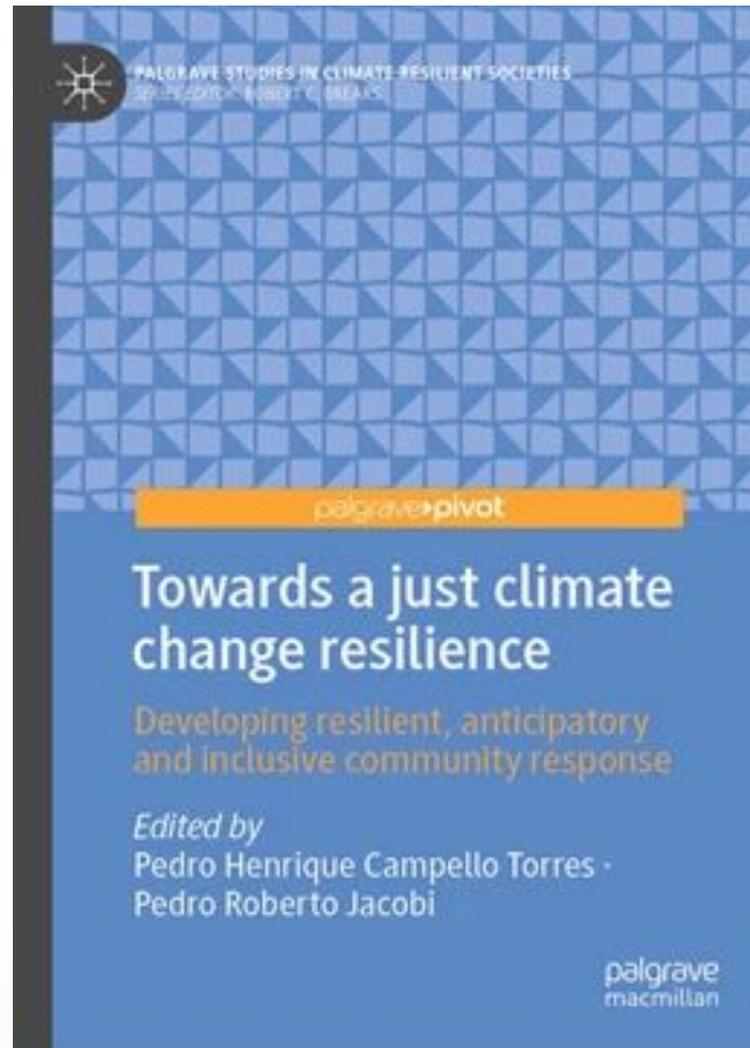
O Autor parte da convicção de que a degradação ecológica está em ato, se acelera e é uma questão de vida ou de morte para todos. Mas, se a questão do reconhecimento da crise permanece, para muitos em aberto, mais ou



O C  
• Con  
• São V  
• Form  
• Envi

Re

# Justiça Climática a partir do Sul Global



# QUEM PRECISA DE JUSTIÇA CLIMÁTICA NO BRASIL?





**DIÁLOGOS  
SOCIOAMBIENTAIS**

**RACISMO AMBIENTAL**

EDITORAS DO VOLUME

**ANA CLAUDIA SANCHES  
MARIANA BELMONT**

julho  
2023

volume

**06**

número

**17**





# REGIÃO SERRANA – RIO DE JANEIRO 2011



# REGIÃO SERRANA – RIO DE JANEIRO 2011



# REGIÃO SERRANA – RIO DE JANEIRO 2022



# ESCASSEZ HÍDRICA – SÃO PAULO 2014-2015



# ESCASSEZ HÍDRICA – SÃO PAULO 2014-2015

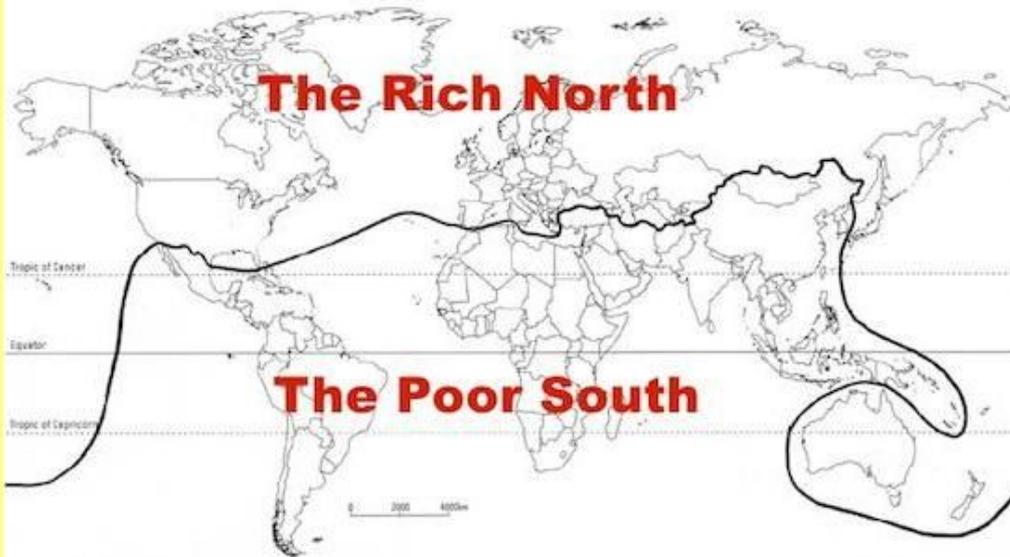


# ESCASSEZ HÍDRICA – SÃO PAULO 2014-2015



# Antes de avançar...

- Que sul global???



# Sul Global homogêneo?

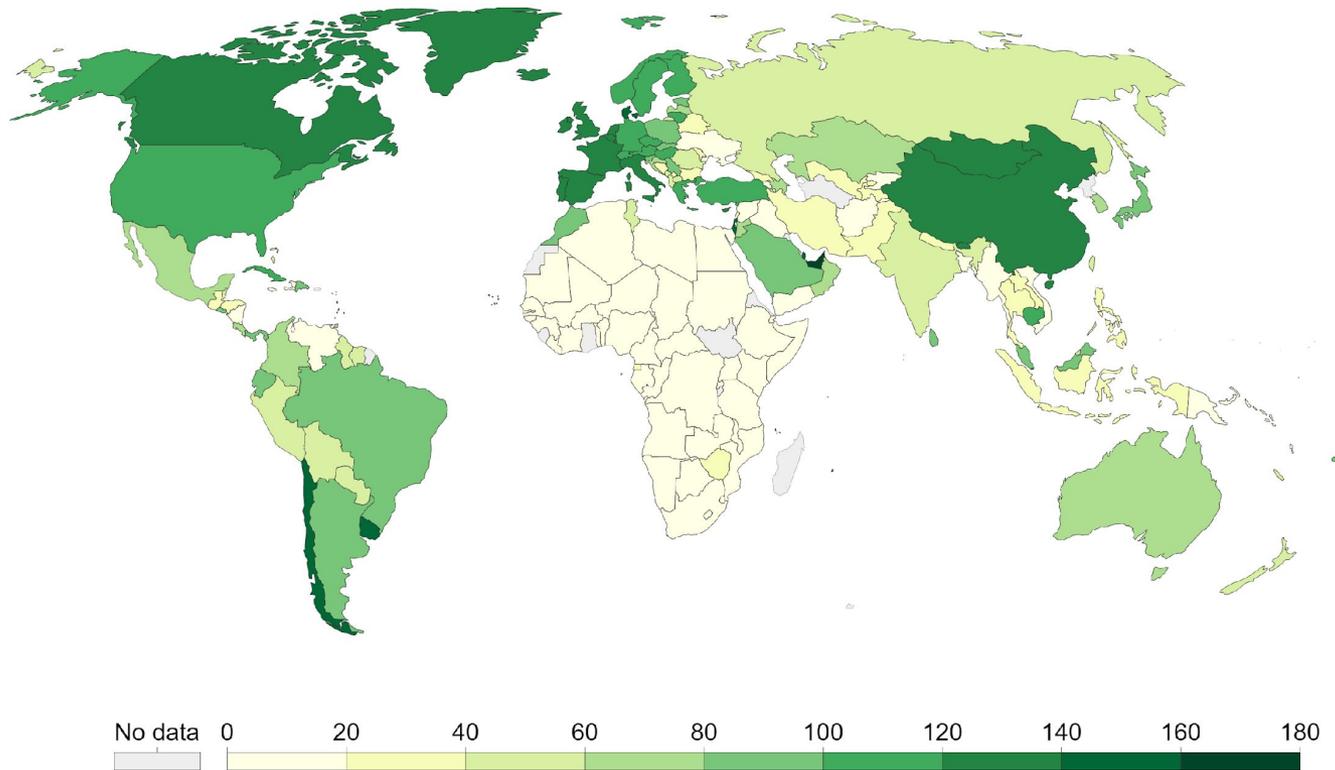


# Desigualdades e vulnerabilidades no Sul Global

## COVID-19 vaccine doses administered per 100 people

For vaccines that require multiple doses, each individual dose is counted. As the same person may receive more than one dose, the number of doses per 100 people can be higher than 100.

Our World  
in Data



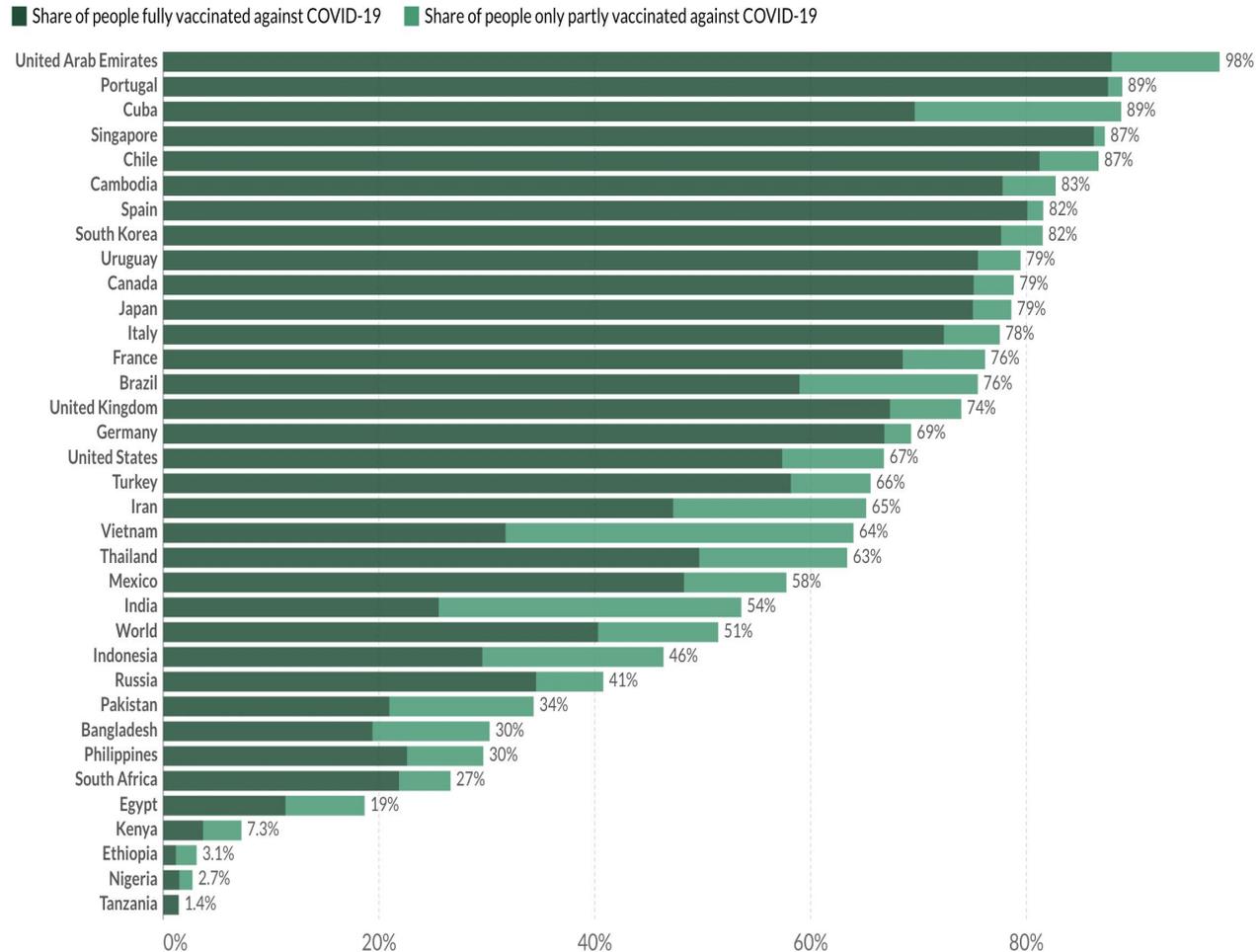
Source: Official data collated by Our World in Data – Last updated 24 August 2021, 08:40 (London time)  
OurWorldInData.org/coronavirus • CC BY

# Desigualdades e vulnerabilidades no Sul Global

## Share of people vaccinated against COVID-19, Nov 11, 2021

Our World  
in Data

Alternative definitions of a full vaccination, e.g. having been infected with SARS-CoV-2 and having 1 dose of a 2-dose protocol, are ignored to maximize comparability between countries.



Source: Official data collated by Our World in Data. This data is only available for countries which report the breakdown of doses administered by first and second doses in absolute numbers.

CC BY

Em 2020 uma pandemia atravessou-nos de norte a sul e de leste a oeste do planeta, colocando-nos numa espécie de curso intensivo das relações entre sociedade, ambiente e cidadania. Tais relações se expressam em entendimentos sobre a origem da pandemia, da “enfermidade” do planeta, das ciências, do negacionismo, dos contágios, das mortes, das discriminações, da desfaçatez e do menosprezo, assim como em termos de solidariedade e senso de coletividade.

Com o objetivo de tratar tais entendimentos e pensar em ações e mudanças necessárias, que permitam evitar a recorrente história de catástrofes socioambientais é que produzimos este livro. Nossa expectativa é promover nas/nos estudantes, a percepção de que as relações sociais estabelecidas e as ações desencadeadas nas dinâmicas da natureza, produzem a realidade socioambiental que nos envolve.



openaccess.blucher.com.br

Blucher Open Access

SOCIEDADE, MEIO AMBIENTE E CIDADANIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Blucher

Ana Paula Fracalanza  
André Felipe Simões  
Carla Morsello  
Cristina Adams  
Luciana Gomes de Araujo  
Marcos Bernardino de Carvalho  
Pedro Henrique Campello Torres  
Sílvia Helena Zanirato  
Sylmara Gonçalves Dias  
organizadores

## SOCIEDADE, MEIO AMBIENTE E CIDADANIA EM TEMPOS DE PANDEMIA



Blucher Open Access

# Passado, Presente, Futuro (?) colonial

MUNDO • FAMÍLIA REAL

## Príncipe Charles é flagrado caindo de sono durante cerimônia em Barbados que homenageou Rihanna

País da cantora e empresária se tornou oficialmente uma república, se desprendendo da coroa britânica após cerca de 400 anos

O Globo

30/11/2021 - 17:08 / Atualizado em 01/12/2021 - 10:45



Príncipe Charles apareceu de olhos fechados, indicando sono Foto: Twitter @sunriseon7 / Reprodução

# Justiça Climática



Não deve existir Justiça Climática sem rompimento de laços coloniais

- *Perspectiva decolonial*
- *Valorização de saberes*

*Tradicionais e dos territórios:*

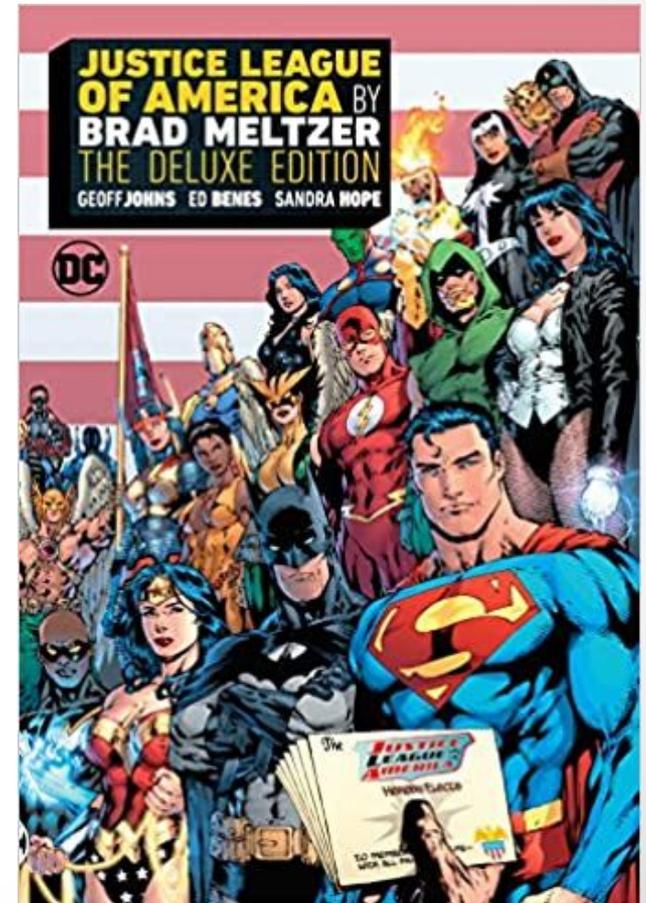
- *História de longa duração*
- *Valorização dos “Homens Lentos”*

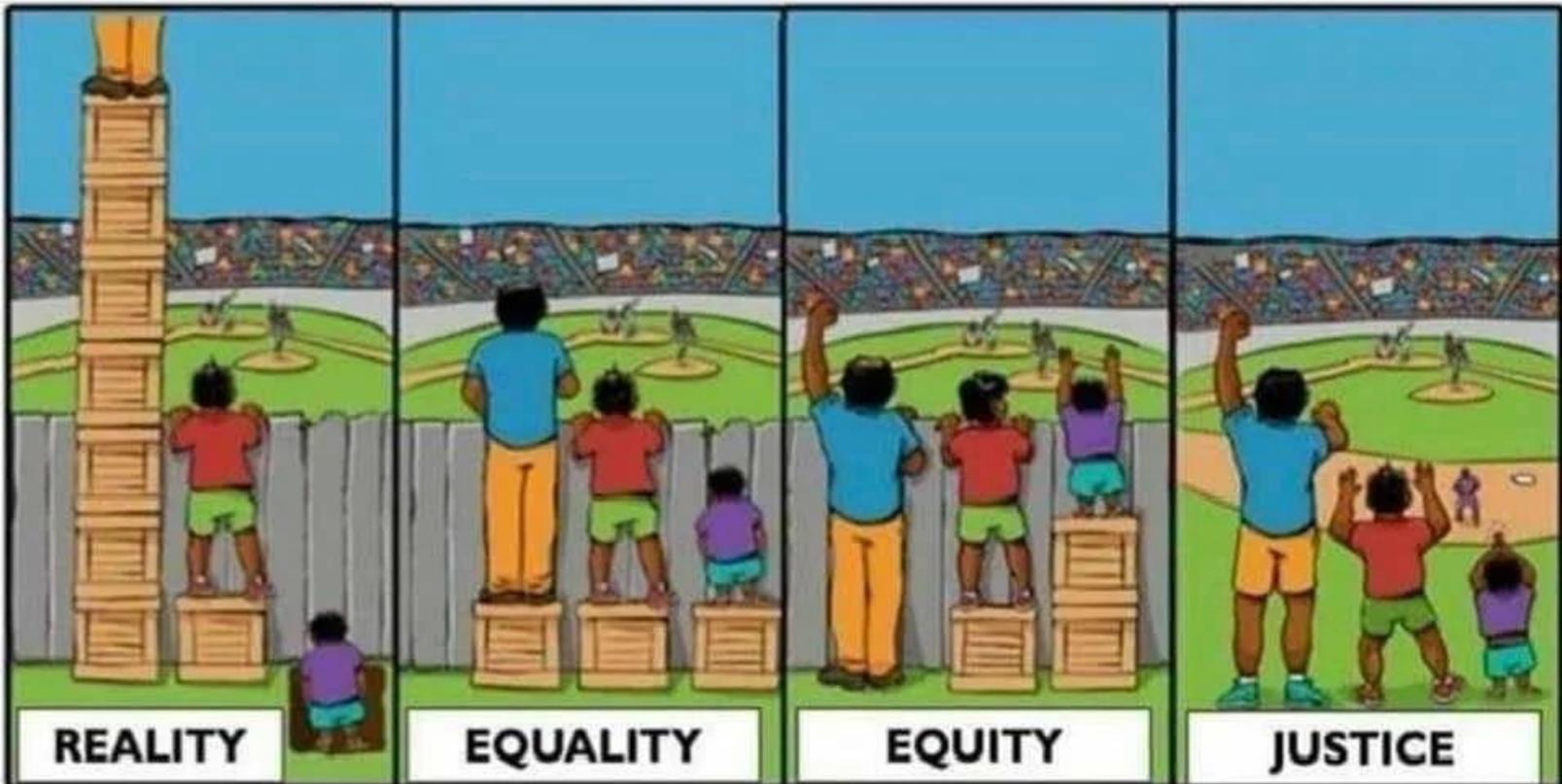
*Lentos”*



# Antes de avançar...

- O que é *Justiça*?





**REALITY**

One gets **more than** is needed, while the other gets **less than** is needed. Thus, a huge disparity is created.

**EQUALITY**

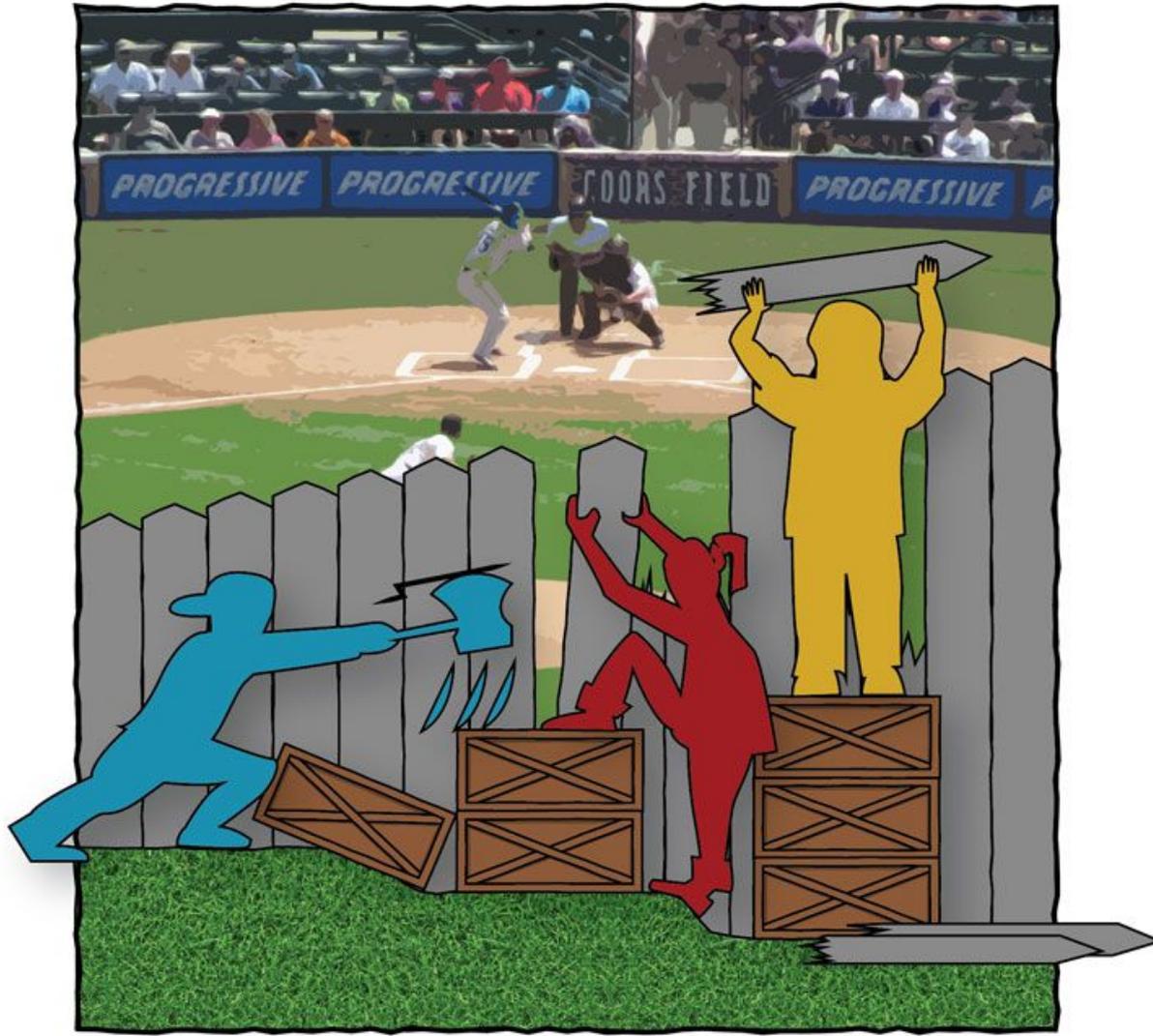
The assumption is that **everyone benefits from the same supports.** This is considered to be equal treatment.

**EQUITY**

**Everyone gets the support they need,** which produces equity.

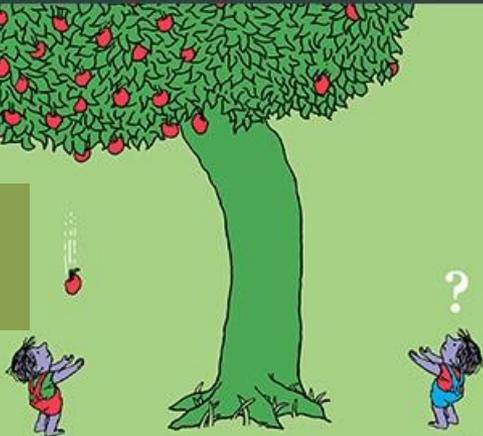
**JUSTICE**

All 3 can see the game without supports or accommodations because **the cause(s) of the inequity was addressed.** The systemic barrier has been removed.

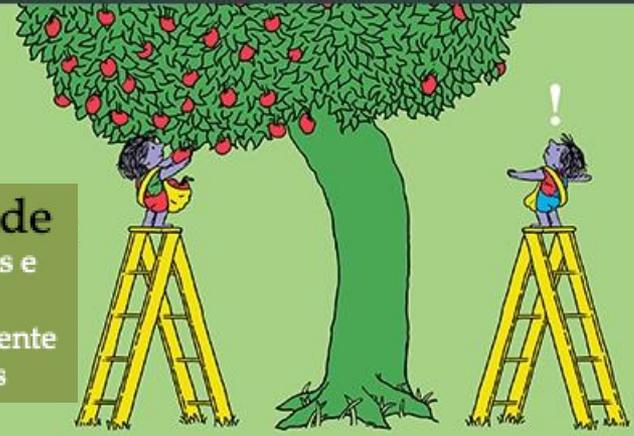


**JUSTICE**

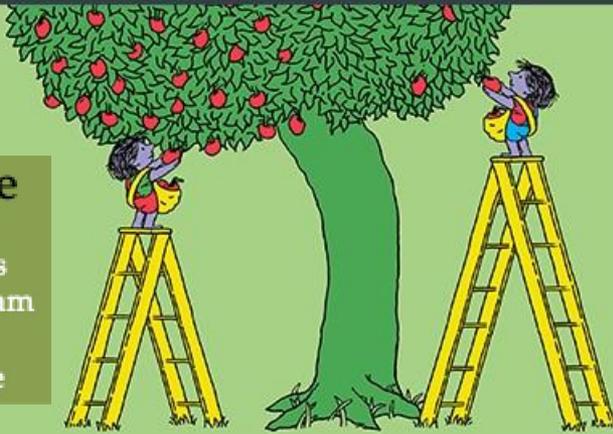
**Desigualdade**  
Acesso desigual a oportunidades



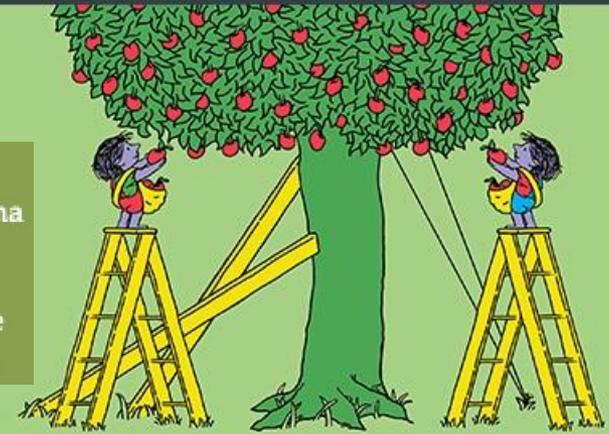
**Igualdade**  
Ferramentas e assistência uniformemente distribuídas



**Equidade**  
Ferramentas personalizadas que identificam e abordam a desigualdade



**Justiça**  
Mudar o sistema para oferecer acesso igual a ferramentas e oportunidades



# NOVOS TEMAS EM EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

para os Ensinos Fundamental e Médio

Organizadores

Edson Grandisoli

Pedro Henrique Campello Torres

Pedro Roberto Jacobi

Renata Ferraz de Toledo

Sonia Maria Viggiani Coutinho

Kauê Lopes dos Santos



## SUMÁRIO

- 13** Capítulo 1 | **Saúde planetária, COVID-19 e mudanças climáticas**  
Paulo Artaxo
- 19** Capítulo 2 | **A perda da biodiversidade pode levar à extinção do *Homo sapiens*?**  
Marcos Buckeridge
- 25** Capítulo 3 | **Agendas internacionais em torno do clima**  
Sonia Maria Viggiani Coutinho | Pedro Roberto Jacobi | Samia Nascimento Sulaiman
- 31** Capítulo 4 | **A emergência climática e as novas oportunidades para as juventudes**  
Edson Grandisoli | Flávia Bellaguarda | Renata Moraes
- 39** Capítulo 5 | **A arte em favor do clima**  
Victor Kinjo | Amanda Pontes | Eduardo Colombo
- 45** Capítulo 6 | **Justiça Climática: todos estão sujeitos aos mesmos impactos das mudanças do clima?**  
Pedro Henrique Campello Torres
- 53** Capítulo 7 | **Oceano e Mudanças Climáticas: e o que as mulheres têm a ver com isso?**  
Leandra R. Gonçalves | Luciana Y. Xavier | Gesiani Souza Leite | Paulina Chamorro
- 59** Capítulo 8 | **Povos Indígenas, Populações Tradicionais e Mudanças Climáticas**  
Renzo Taddei | Joana Cabral de Oliveira | Igor Scaramuzzi
- 65** Capítulo 9 | **O que é a migração ambiental e por que devemos nos preocupar?**  
Zenaida Luisa Lauda-Rodriguez
- 71** Capítulo 10 | **As mudanças climáticas causam insegurança hídrica?**  
Vanessa Lucena Empinotti | Paula Alves Tomaz
- 77** Capítulo 11 | **O poder transformador das hortas urbanas e do urbanismo tático nas cidades: Como podemos participar?**  
Rayssa Peixoto Mendes | Luana Santos de Souza | Renata Ferraz de Toledo
- 85** Capítulo 12 | **Quando morar torna-se muito perigoso**  
Ana Paula Koury | Gilmar Souza Santos  
Pedro Henrique Herculano Correia | Bruna Almeida
- 93** Capítulo 13 | **Mudança climática e habitação, como resolver essa equação?**  
Angélica Benatti Alvim | Cristina Kanya Caselli | Andresa Lêdo Marques
- 99** Capítulo 14 | **Sociedade de consumo, resíduos e variabilidade climática: Como podemos fazer nossa parte?**  
Kauê Lopes dos Santos
- 105** Capítulo 15 | **Sobre os organizadores e organizadoras  
Sobre os autores e autoras**

# (in)Justiça+Clima

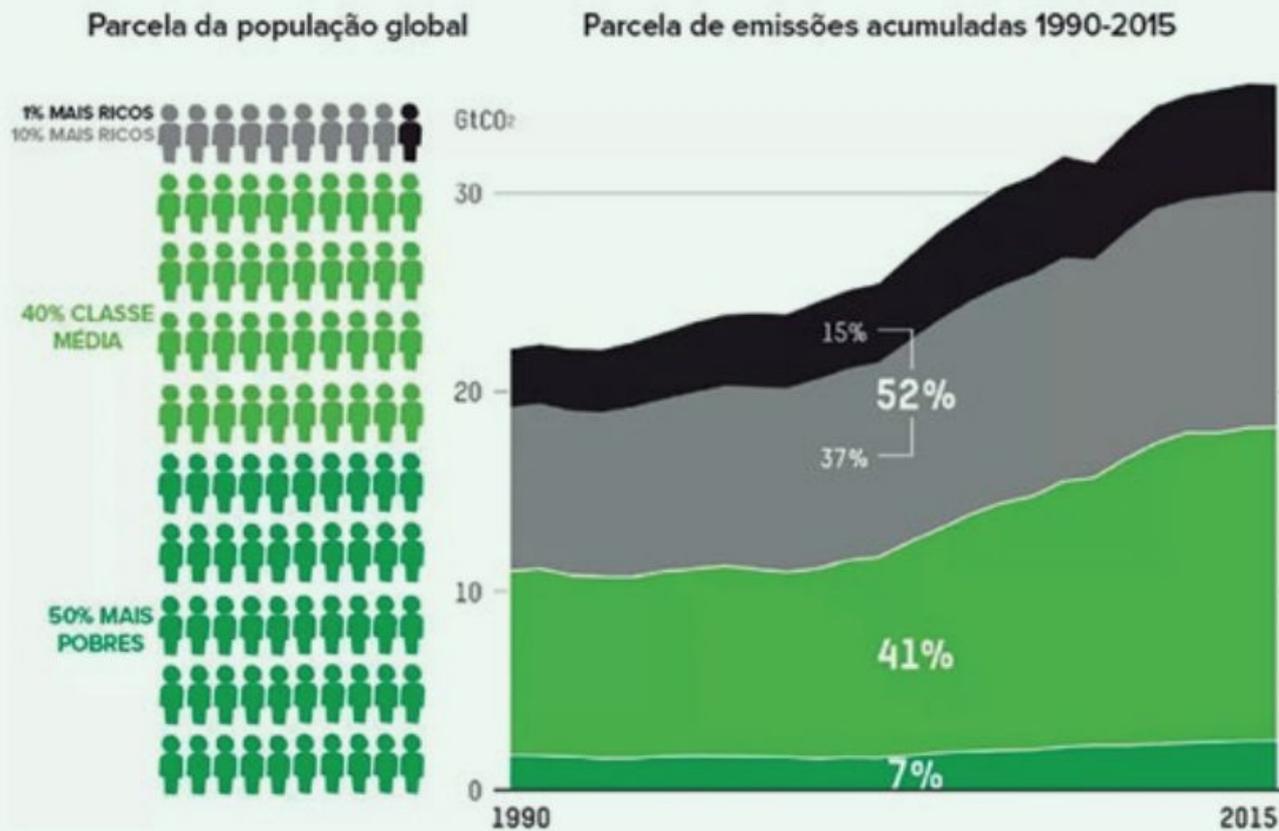


Figura 2. Emissões de CO2 entre 1990-2015. Fonte: Relatório Oxfam, 2020.

# (in)Justiça+Clima

## World's richest 1% cause double CO2 emissions of poorest 50%, says Oxfam

**Charity says world's fast-shrinking carbon budget should be used to improve lot of poorest**



# I Thought It Was Oil, But It Was Blood -

two poems by Nnimmo Bassey

- <https://www.youtube.com/watch?v=0tP73kvWCd4&t=61s>

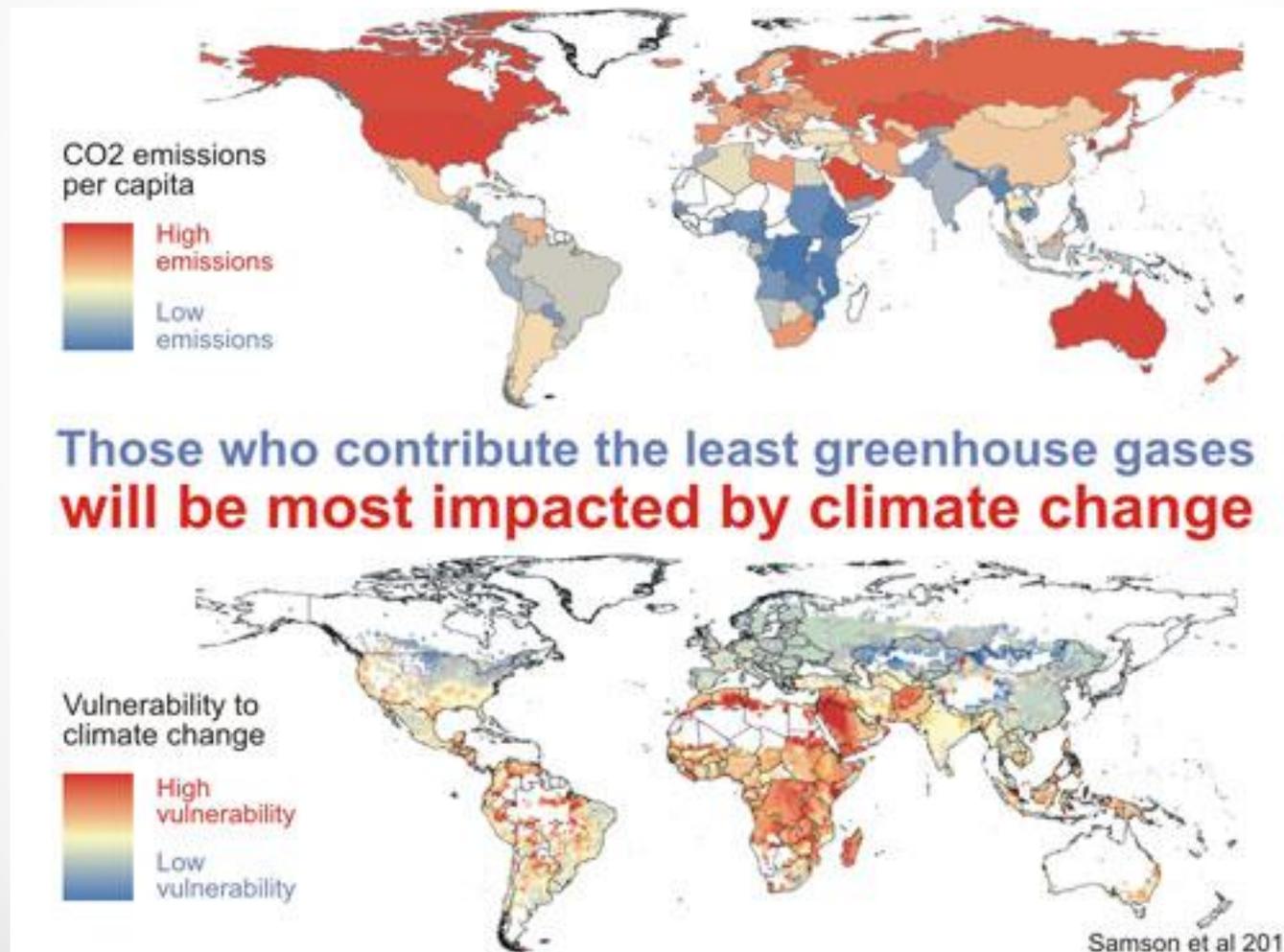
- **I will not dance to your beat/ Eu não vou dançar no seu ritmo**
- **If you call plantations forests/Se você chama as plantações de florestas**
  - **I will not sing with you/ Eu não vou cantar com você**
  - **If you privatise my water/Se você privatizar minha água**
- **I will confront you with my fists/Eu vou te confrontar com meus punhos**
- **If climate change means death to me but business to you/Se a mudança climática significa morte para mim, mas negócios para você**
  - **I will expose your evil greed/ Vou expor sua ganância maligna**
- **If you don't leave crude oil in the soil/ Se você não deixar petróleo bruto no solo**
- **Coal in the hole and tar sands in the land/ Carvão no buraco e areias betuminosas no terreno**
- **I will confront and denounce you/Vou confrontar e denunciar você**

- **If you insist on carbon offsetting and other do-nothing false solutions/Se você insiste na compensação de carbono e outras soluções falsas que não fazem nada**
  - **I will make you see red/Vou te fazer ver vermelho**
- **If you keep talking of REDD and push forest communities away from their land/ Se você continuar falando sobre REDD e afastar as comunidades florestais de suas terras**
  - **I will drag you to the Climate Tribunal/ Vou arrastá-lo para o Tribunal do Clima**
    - **If you pile up ecological debt/ Se você acumular dívida ecológica**
    - **& refuse to pay your climate debt/ e recusar-se a pagar sua dívida climática**
  - **I will make you drink your own medicine/ Eu vou fazer você beber seu próprio remédio**
  - **If you endorse genetically modified crops/Se você endossa safras geneticamente modificadas**
  - **And throw dust into the skies to mask the sun/E jogue poeira no céu para mascarar o sol**
    - **I will not dance to your beat/ Eu não vou dançar no seu ritmo**
    - **Unless we walk the sustainable path/A menos que sigamos o caminho sustentável**
  - **And accept real solutions & respect Mother Earth/E aceite soluções reais e respeite a Mãe Terra**
    - **Unless you do/A não ser que você faça**
      - **I will not &/Eu não vou &**
      - **We will not dance to your beat**
      - **Não vamos dançar ao seu ritmo**

# A Justiça Climática

- Os eventos climáticos extremos, como enchentes, tufões e tornados, secas prolongadas e ondas de calor, têm ocorrido com mais frequência e intensidade em todas as partes do planeta.
- Os impactos têm o potencial de atingir a todos, independente de sua região, nacionalidade, grupo étnico ou gênero. No entanto, nem todos sofrem ou sofrerão esses impactos da mesma forma. E, mais do que isso, as formas e capacidades de reação não são ou serão as mesmas para todos.
- ***A essas formas desiguais e desproporcionais dos impactos damos o nome de Injustiças Climáticas. A reação a essas injustiças chamamos de Justiça Climática.***

# Países mais impactados X países que mais emitem





**BILL GATES**  
**HOW TO**  
**AVOID A**  
**CLIMATE**  
**DISASTER**  
THE SOLUTIONS WE HAVE AND THE  
BREAKTHROUGHS WE NEED



**TESLA MODEL 3 VS CLIMATE CHANGE**

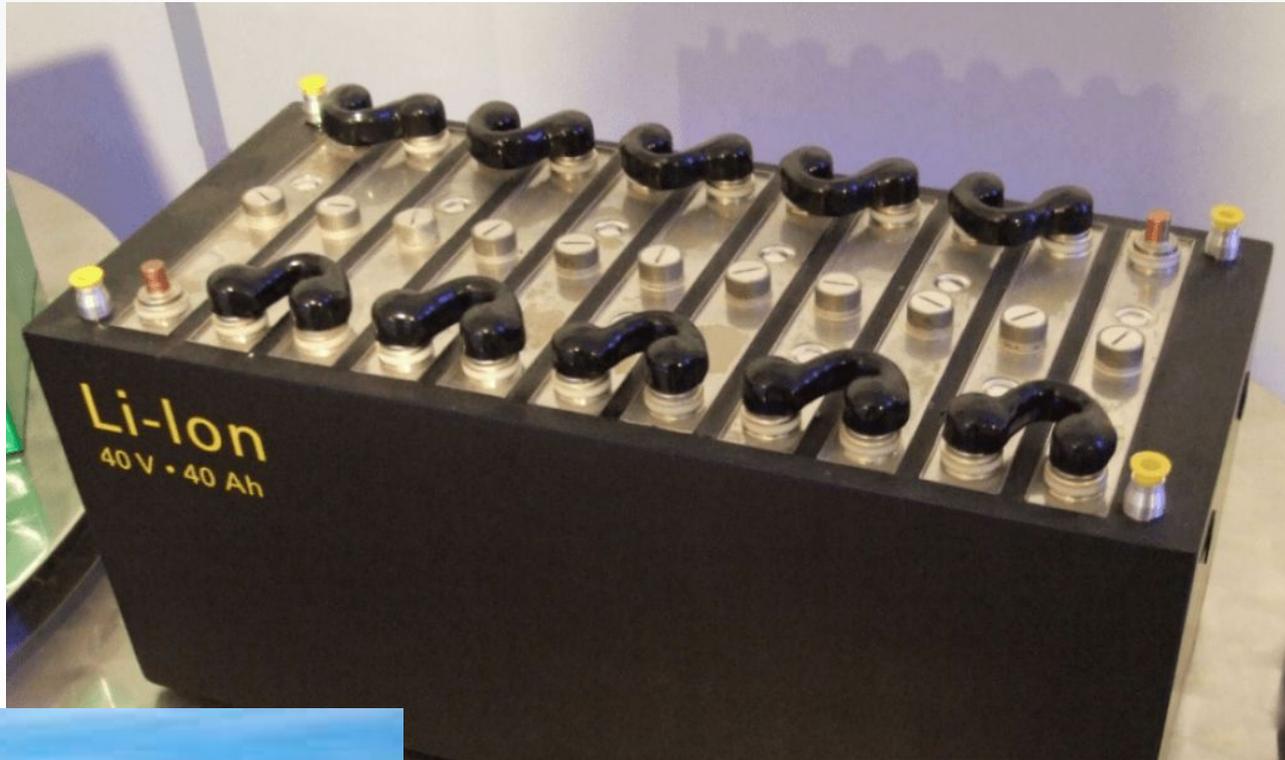


# Menos carbono, mais golpe?

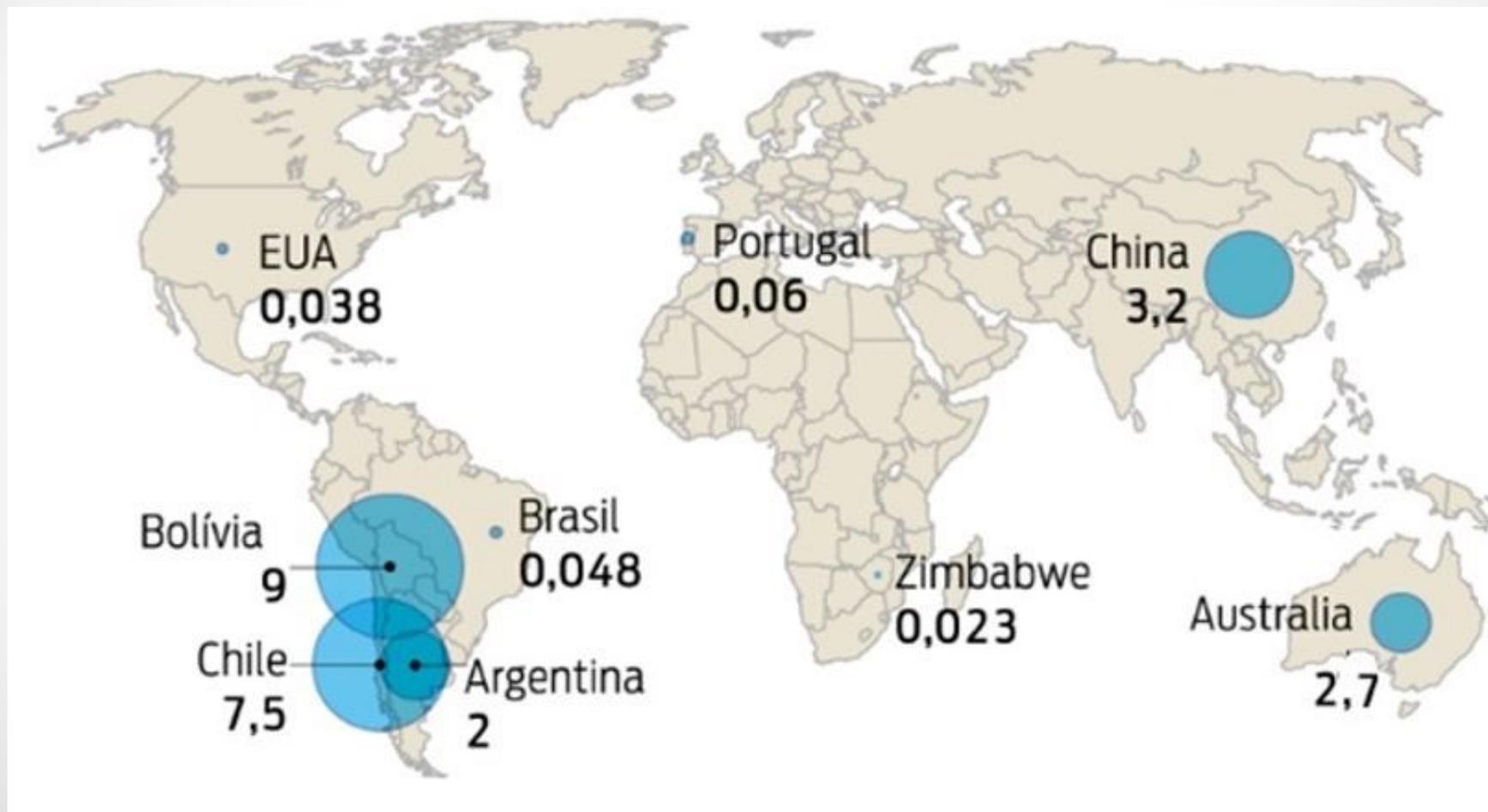




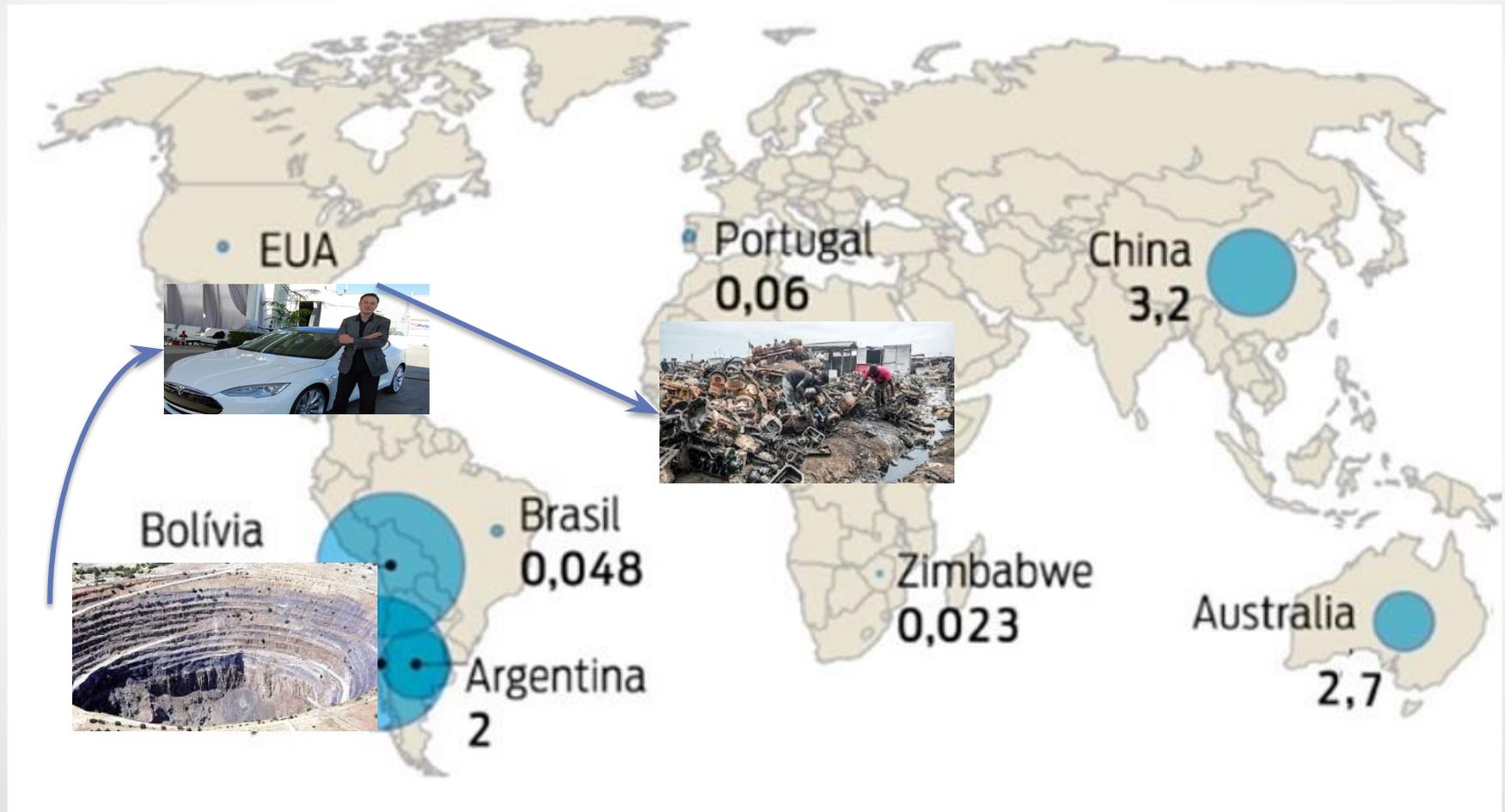
# Lítio (Li)



Na Bolívia, as estimativas mais reais apontam para que as reservas ascendam a cerca de 9 milhões de toneladas



# Transição para quem?



# A Justiça Climática

- A luta por Justiça Climática deve ser incorporada na agenda da sociedade civil de modo que passe a ocupar centralidade em demandas por direitos. Assim será possível distinguir **falsas soluções e maquiagens verdes que reforcem privilégios, perpetuando e ampliando desigualdades ambientais ao invés de combatê-las.**
- A luta por Justiça Climática é uma luta por mais democracia!



# Jeff Bezos will spend \$1 billion a year to fight climate change

The Amazon founder is slowly answering concerns from transparency advocates about the Bezos Earth Fund.

By [Theodore Schleifer](#) | [@teddyschleifer](#) | Mar 9, 2021, 4:25pm EST

[f](#) [t](#) [s](#) SHARE



Saiba mais em [www.worldfinance.com/corporate-governance](http://www.worldfinance.com/corporate-governance) e conheça nossas práticas em [www.cpfl.com.br/sustentabilidade](http://www.cpfl.com.br/sustentabilidade)

**A CPFL Energia foi reconhecida como a melhor empresa do Brasil no World Finance Corporate Governance Awards 2021.**

 CPFL Energia

**THE LATEST**



# Jeff Bezos calls for moving 'all polluting industry into space' after private rocket trip

'You can't imagine how thin the atmosphere is when you see it from space,' the billionaire says

[Louise Boyle](#) Senior Climate Correspondent, New York | [@LouiseB\\_NY](#) | Tuesday 20 July 2021 22:24



# O “Memorando Summers”

Em 1991, um memorando de circulação restrita aos quadros do **Banco Mundial** trazia a seguinte proposição:

*“Cá entre nós, o Banco Mundial não deveria incentivar mais a migração de indústrias poluentes para os países menos desenvolvidos?”*

Lawrence Summers apresentava três razões para que os países periféricos fossem o destino dos ramos industriais mais danosos ao meio ambiente:

- 1) o meio ambiente seria uma preocupação estética típica apenas das elites;
- 2) os mais pobres, em sua maioria, não vivem mesmo o tempo necessário para sofrer os efeitos da poluição ambiental; segundo ele alguns países da África ainda estariam subpoluídos.
- 3) pela “lógica” econômica, pode-se considerar que as mortes em países pobres têm um custo mais baixo do que nos países ricos, pois seus moradores recebem salários mais baixos.



É nas áreas de maior privação socioeconômica e/ou habitadas por grupos sociais e étnicos sem acesso às esferas decisórias do Estado e do mercado que se concentram a falta de investimento em infra-estrutura de saneamento, a ausência de políticas de controle dos depósitos de lixo tóxico, a moradia de risco, a desertificação, entre outros fatores, concorrendo para suas más condições ambientais de vida e trabalho ->

## **Justiça Ambiental**



# Justiça Climática no Brasil

É justamente na avaliação e diagnóstico de quais comunidades estão mais expostas às ameaças das mudanças climáticas que se dá o diálogo com a **justiça ambiental** no marco aqui proposto.

Então, como os grupos comunitários, os grupos mais vulneráveis ou as populações tradicionais lidam com essa agenda no Brasil?

Pesquisas apontam como o tema ainda é frágil na agenda de movimentos sociais e comunidades.

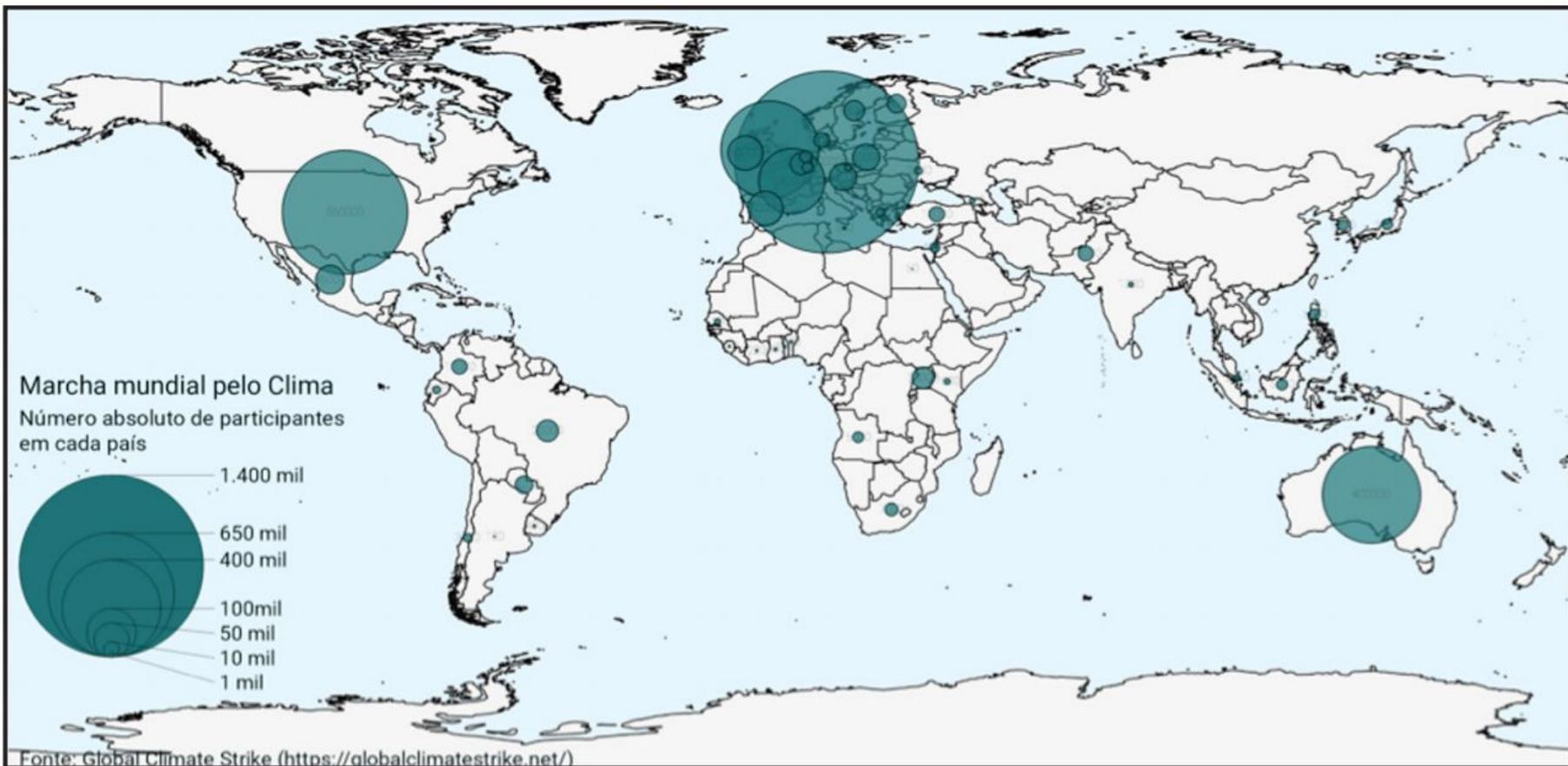
Uma possível explicação é que uma agenda prioritária de demandas por direitos fundamentais ainda tem um longo

- caminho a percorrer.



# Movimentos por Justiça Climática







# Just stop oil!



# Obrigado!



[pedrotorres@usp.br](mailto:pedrotorres@usp.br)